



projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 065

CASA DOS SONHOS



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Santa Teresa de Jesus - Dignidade e Desenvolvimento

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação LOC (Liga Operário Católica)

Designação Cooperativa de Habitação Económica Unidade do Povo

Designação ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Designação MAAC - Movimento de Apostolado de Adolescentes e Crianças

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação CASA DOS SONHOS

BIP/ZIP em que pretende intervir 58. Coop. - 25 de Abril e Unidade do Povo

Síntese do Projecto

Fase de execução O Projeto realizará atividades de reforço de competências em áreas relacionadas com a autonomização através do emprego, da formação e da educação, de forma a capacitar e desenvolver projetos de vida pessoais e familiares, através de modelos económicos e formativos inovadores e sustentáveis. Visa promover a inclusão de grupos mais desfavorecidos (crianças, jovens, adultos desempregados), apoiada numa visão holística das famílias intervenientes, atendendo às necessidades de cada geração.

Fase de sustentabilidade Nesta fase dar-se-á continuidade a todas as atividades propostas, através da colaboração dos parceiros, da participação da Comunidade, nomeadamente das famílias envolvidas e do apoio de Serviços Públicos e de outros parceiros institucionais. Algumas atividades (Oficina de Talentos, Educação Financeira e Educação para o Trabalho) serão autossustentáveis por representarem soluções e intervenções com uma abordagem inovadora e serem garantidas pelo apoio de voluntariado na sua implementação.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Do ponto de vista urbanístico, é um bairro fragmentado e



sem relação de vizinhança com os prédios de venda livre adjacentes. A nível social, apresenta taxas elevadas de pobreza e exclusão, desemprego de longa duração, famílias monoparentais, abandono escolar precoce e fraco desempenho escolar, que, muitas vezes, culminam em transições nulas para a vida ativa. O "Retrato Social da Freguesia de Alvalade" (2017) corrobora estas prioridades, destacando a baixa escolaridade e competências desadequadas, o desemprego, a taxa de pobreza e os comportamentos desviantes das crianças e jovens (cf. p. 103-106 e p. 71). Não obstante, é possível constatar que várias são as famílias que, pelas suas dificuldades transversais, apresentam lacunas ao nível da gestão doméstica, agravadas por problemáticas diversas no seio da família, que afetam todas as gerações e, não raramente, todos os elementos da mesma, e não lhes permite o desenvolvimento de um percurso de vida coeso, tanto na idade escolar como na idade profissional. A intervenção realizada no território nos últimos 15 anos, permite identificar a aposta na sensibilização, formação e aproximação ao contexto laboral como uma prioridade, desde tenra idade, através da aquisição e da partilha de competências pessoais, sociais, familiares e profissionais para favorecer a integração social de agregados em situação de exclusão.

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Família

Objectivo geral

Como mote para o desenvolvimento deste projeto identificou-se como objetivo geral a promoção de competências para a integração no mercado trabalho dirigida a famílias em situação ou risco de exclusão social, através da valorização das potencialidades pessoais e recursos endógenos subaproveitados, numa abordagem holística às famílias identificadas e na sua interação com a comunidade, numa lógica de participação comunitária e de parcerias, assente numa perspetiva integrada dos problemas e com resultados de curto e longo prazo, sem descurar a sua sustentabilidade. A temática preferencial é o reforço de Competências e Empreendedorismo, numa vertente que vai além da inserção económica, promovendo a Inclusão Social, a Emancipação e a Solidariedade, e contribuindo para a valorização dos projetos de vida das diferentes gerações, o que justifica a Família ser o destinatário preferencial, ainda que com atividades "à medida". O objetivo referido desdobra-se em:

- Promover a empregabilidade e o trabalho digno, junto dos jovens "nem-nem", dos desempregados e das pessoas com trabalho precário
- Melhorar as competências técnicas, sociais, económicas e culturais de vários grupos da população em idade ativa, com vista ao seu florescimento pessoal e coletivo
- Oferecer respostas de socialização e



aprendizagem às pessoas desempregadas, evitando o seu isolamento social e potenciando o seu projeto de vida

-

Sensibilizar e aproximar crianças e jovens ao mundo do trabalho, as suas exigências e oportunidades, através de experiências diferenciadoras, assentes em práticas pedagógicas

- Valorizar os recursos e competências da Comunidade, através do Empreendedorismo Inclusivo e da Economia Solidária, promovendo a interação entre adultos, jovens e crianças

- Enriquecer as relações de vizinhança (dentro e fora do bairro), valorizando o papel das famílias tendencialmente excluídas social e economicamente

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Identificar, promover e maximizar competências subaproveitadas e/ou potenciais existentes nas famílias da comunidade e organizá-las, oferecendo condições favoráveis ao seu desenvolvimento, por forma a responder a necessidades locais e a gerarem rendimentos, nomeadamente através de iniciativas próprias de Empreendedorismo comercial ou solidário. (Através das atividades 1 e 5)

Sustentabilidade

A Sustentabilidade deste objectivo é garantida pela conjugação de três factores:
Pela sua dimensão económica e de Empreendedorismo, que trabalhada explicitamente, se traduzirá em receitas e rendimentos próprios, através da inclusão sociolaboral em oportunidades adequadas aos perfis dos seus participantes;
Pela experiência adquirida e continuada na implementação de atividades de integração sociolaboral assentes em capacitação integral dos seus participantes, com resultados visíveis (criação de produtos próprios para venda) e que dá início ao rompimento de ciclos de pobreza e de exclusão, sobretudo de mulheres;
Pelo apoio garantido pelos parceiros que permitem a continuidade destas atividades no Bairro, nomeadamente das Cooperativas 25 de Abril e Unidade do Povo com a cedência do espaço na comunidade, e de outros que voluntariamente contribuem para o reforço das mesmas, a sua divulgação e implementação

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição Promover, alargar, reforçar e melhorar as dinâmicas participativas e formativas já existentes e promovidas nas diferentes ações da Associação Santa Teresa de Jesus, Dignidade e Desenvolvimento, assim como dos seus parceiros, e identificadas como prioritárias na sequência dos projetos BIP-ZIP anteriores, ao nível da capacitação individual e coletiva, técnica, social e emocional, através de uma abordagem familiar, intergeracional e potenciadora de uma parentalidade positiva e de projetos de vida emancipatórios e coesos, a partir de diferentes faixas etárias.
(Através das atividades 1, 2, 3 e 4)

Sustentabilidade A Sustentabilidade deste objetivo será essencialmente garantida por:
Parceria de continuidade, existente no território, que garante o envolvimento das várias entidades parceiras e comprometidas com o objetivo de apoio à autonomização das famílias mais vulneráveis, na construção e continuidade do Desenvolvimento Comunitário;
Voluntariado especializado que permite a continuidade da aposta na formação e capacitação em áreas e competências chave, para que o processo de autonomização decorra de forma acompanhada e sem custos associados.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Potenciar percursos de integração socioprofissional através da possibilidade de aceder a diferentes oportunidades, que contrariam a insuficiência das respostas convencionais, e da melhoria de respostas preventivas a situações reais ou de risco de vulnerabilidade social, de exclusão social, em particular junto de crianças, adolescentes, jovens, e pessoas desempregadas contribuindo para a sua valorização e integração social. (Através das atividades 1, 2, 3, e 4)

Sustentabilidade Sustentabilidade deste objectivo é garantida por três aspetos:
- Pelas receitas e rendimentos gerados por algumas das actividades programadas, um dos efeitos pretendidos;
- Pela continuidade melhorada de algumas actividades, que já se realizam parcialmente e experimentalmente no Bairro e que se pretende consolidar e reforçar;
- Pelo aumento da participação de adultos em situação de vulnerabilidade em actividades propostas, nomeadamente, formativas e dirigidas à capacitação para a intergração socio-laboral, com a consequente valorização deste modelo juntos das crianças, adolescentes e jovens do agregado familiar e da comunidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



Atividade 1 Oficina de Talentos 2

Descrição

Esta atividade oferecerá dois espaços de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e técnicas que favoreçam a empregabilidade dos participantes, ou seja, de uma oficina de produção de bolachas e uma oficina de costura, sendo que cada uma terá dois grupos com níveis diferenciados (de aprendizagem e de aperfeiçoamento), dirigidas a jovens e adultos, que se desenvolverão segundo o mesmo modelo.

Os grupos de aprendizagem de cada uma destas oficinas decorrerão em sessões durante 3 vezes semana (3h cada sessão), sendo que 2 destas serão apoiadas por um formador. Estas oficinas pretendem valorizar o espírito criativo, o planeamento, o sentido de grupo, a execução técnica e a divulgação dos produtos criados com envolvimento ativo dos seus participantes. Os grupos de aperfeiçoamento de competências de ambas as oficinas visam a continuidade dos seus participantes em caráter de aprimoramento e especialização no seu desempenho técnico e empreendedor. Neste caso, os grupos decorrerão em sessões durante 4 vezes semana (3h cada sessão), sendo que 1 destas sessões será apoiada por um formador. Além disso, pretende-se apostar no intercâmbio de conhecimentos e de experiências entre os grupos, de forma a potenciar o sentido de conjunto e de construção comum. Os quatro grupos, embora em diferentes níveis de formação, terão reuniões regulares para definição constante do projeto comum a desenvolver de acordo com as motivações e dificuldades partilhadas por todos os participantes.

Recursos humanos

Esta atividade contará com um formador no âmbito da oficina de confeção de bolachas (36 horas mensais) e um formador no âmbito da oficina de costura (36 horas mensais), ambos responsáveis pela dinamização das suas respetivas oficinas. Ainda, contará com um técnico responsável pelo acompanhamento contínuo aos seus participantes (tanto nos grupos de aprendizagem como nos grupos de aperfeiçoamento) e em articulação com os formadores, parceiros e clientes

Local: morada(s)

Salão da Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril, Rua Mem de Sá, Bloco B, 13 CAVE, 1600-168 Lisboa

Local: entidade(s)

Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril

Resultados esperados

Nesta atividade, espera-se a presença de 6 participantes na oficina de bolachas (3 no grupo de aprendizagem e 3 no grupo de aperfeiçoamento) e a presença de 10 participantes na oficina de costura (5 no grupo de aprendizagem e 5 no de aperfeiçoamento). Em todos os grupos de ambas as oficinas espera-se que os seus elementos sejam capazes de desenvolver as competências necessárias para reiniciar um percurso sócio-laboral ou aperfeiçoar o percurso já iniciado. Além disso, deseja-se que os grupos de aperfeiçoamento sejam capazes de potenciar as iniciativas económicas através da divulgação e venda dos produtos criados anteriormente e novos, garantindo assim a



continuidade do compromisso laboral dos seus participantes. Espera-se que esta atividade seja auto-sustentável, através da comercialização dos seus produtos, favorecendo a coesão social e territorial através de respostas de Economia Social e Solidária. Este número reduzido de participantes justifica-se pela necessidade de um acompanhamento personalizado e de estratégias "à medida", de modo a garantir o desenvolvimento integral de cada participante, nomeadamente, para quem as respostas de inserção sócio-profissional convencionais não têm tido resultados. Estas atividades visam, ainda, reforçar a necessidade de apoiar a emancipação individual e coletiva, sobretudo, feminina, assim como o acesso à igualdade de oportunidades. O impacto desta atividade será avaliada periodicamente, para a adaptar às necessidades identificadas

Valor 8719 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 16

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 2 Sonha, Faz e Acontece

Descrição Esta atividade pretende oferecer uma oportunidade de formação em empreendedorismo, aplicado concretamente às oportunidades de auto-sustentabilidade presentes nas oficinas de bolachas e de costura (atividade 1), a partir de princípios de Economia Social e Solidária. Tal pretende dotar os seus 16 participantes (presentes nos quatro grupos de ambas as oficinas) de um reforço das suas competências transversais, ou seja, associadas a competências sócio-emocionais e comportamentais, como por exemplo, gestão de tempo, assertividade, iniciativa, trabalho em equipa, planeamento ou gestão do stress. Além disso, pretende-se uma introdução ao empreendedorismo e à implementação de uma oportunidade económica coletiva, transmitindo conhecimentos, de forma dinâmica, sobre o papel do empreendedorismo no desenvolvimento de um percurso socio-profissional, as fases do processo empreendedor, identificando as características e tarefas a cumprir em cada uma delas, o desenvolvimento de uma ideia de negócio, a importância das características socio-emocionais assim como de gestão, de qualidade, de financiamento e de marketing. Assim, esta atividade decorrerá semanalmente, em sessões de 2 horas, em formato de educação não formal, de acordo com as necessidades e ritmos de aprendizagem dos



semanalmente, com um horário definido para cada grupo etário (sessões de 2 horas). A partir das especificidades e necessidades de cada faixa etária, os participantes devem adquirir competências ao nível de gestão financeira individual e doméstica/familiar, planeamento e gestão de orçamento, de poupança, de crédito, de contribuição para os serviços das finanças e da segurança social, assim como de reconhecimento de formulários diversos, de leitura de recibos de vencimentos, de faturas e de recibos, tal como de ética financeira e direitos e deveres dos consumidores e produtores. As sessões devem decorrer de acordo com o modelo de educação não-formal, complementadas com experiências e contactos diferenciados neste âmbito, nomeadamente, com dinâmicas inovadoras na área financeira e económica.

Recursos humanos

Esta atividade contará com um formador no âmbito de educação financeira para todos os três grupos etários de formação (24 horas mensais, 8 horas mensais para cada grupo), responsável pela dinamização das respetivas sessões semanais. Ainda, contará com um técnico responsável pelo acompanhamento contínuo aos seus participantes, em articulação com as famílias e o formador

Local: morada(s)

Salão da Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril, Rua Mem de Sá, Bloco B, 13 CAVE, 1600-168 Lisboa

Local: entidade(s)

Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril

Resultados esperados

Com esta atividade espera-se a presença assídua dos participantes dos 3 grupos em formação, de forma motivada e participativa. Além disso, aguarda-se que os conhecimentos adquiridos sejam implementados numa gestão financeira individual e familiar mais organizada e aplicada à gestão rigorosa das oportunidades económicas geradas a partir das oficinas de costura e de bolachas (atividade 1). É, ainda, esperado que esta aprendizagem tenham reflexo no resultado dos projetos (individuais ou coletivos) desenvolvidos no âmbito desta formação que, com o devido acompanhamento, visam promover a implementação direta dos conhecimentos adquiridos, com caráter funcional e aplicado à realidade envolvente.

Valor

997 EUR

Cronograma

Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

30

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3



Actividade 4 Eu quero ser...

Descrição

Esta atividade visa a sensibilização, capacitação e aproximação de adolescentes, dos 12 aos 16 anos, ao contexto laboral, às suas exigências e oportunidades, no sentido de promover, a médio/longo prazo, a definição de percursos pessoais de integração sociolaboral e motivar para a aposta numa valorização profissional, a partir das aspirações e competências individuais, desenvolvidas em grupo. Pretende-se conhecer e explorar diversos percursos formativos e profissionais tal como de contextos laborais diferenciados (nomeadamente através de visitas pedagógicas), seguida de reflexão sobre o impacto dos mesmos nos participantes. Pretende-se sensibilizar para a existência de diversidade no local de trabalho, abordando os conceitos de estereótipo e preconceito, de discriminação, assédio sexual e assédio moral, promovendo competências para abordar positivamente a diversidade de idade, de género e de culturas. Ainda, formar para o desenvolvimento de competências transversais necessárias ao ingresso no mercado de trabalho e trajetória profissional, abordando pontos como a criação de ferramentas de apresentação pessoal (como o Curriculum Vitae), o processo e métodos de procura de emprego, entrevista de recrutamento e métodos de seleção, a diversidade empresarial existente assim como informar sobre as tipologias de contrato, legislação laboral, higiene e segurança no trabalho, adaptada aos participantes. Estas sessões decorrerão semanalmente (2 horas), em formato de educação não formal.

Recursos humanos

Esta atividade contará com um técnico socioeducativo responsável pelo acompanhamento aos participantes e às suas famílias e pela dinamização das sessões formativas semanais (8 horas mensais).

Local: morada(s)

Salão da Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril, Rua Mem de Sá, Bloco B, 13 CAVE, 1600-168 Lisboa

Local: entidade(s)

Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril

Resultados esperados

Com esta atividade pretende-se envolver adolescentes em risco de abandono escolar e indefinição do percurso socioprofissional, também pertencentes aos agregados familiares em que existam participantes nas restantes atividades (nomeadamente atividade 1, 2 e 3). Pretende-se, ainda, a definição de planos individuais de vocação socioprofissional, acompanhados pelo técnico responsável, em articulação com as respetivas famílias. Também se prevê a concretização de, pelo menos, duas visitas pedagógicas a contextos formativos e duas visitas pedagógicas a contextos profissionais, assim como a celebração de datas relevantes neste âmbito como 7 outubro (Dia do Trabalho Digno), 8 março (Dia da Mulher Trabalhadora) e 1 Maio (dia do Trabalhador), com impacto na comunidade a partir de ações desenvolvidas pelos participantes.



<i>Valor</i>	1009 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	10
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 5</i>	Tapete Voador
<i>Descrição</i>	Esta atividade visa oferecer tempo de acompanhamento de qualidade aos filhos menores não integrados nas respostas escolares não obrigatórias ou nos horários não escolares durante o tempo de participação dos seus familiares nas atividades 1, 2 e 3. Desta forma, os participantes nestas atividades formativas e de capacitação para a integração no mercado de trabalho não ficam inibidos ou condicionados de concretizar em condições mais favoráveis por falta de retaguarda familiar no cuidado a essas crianças. Além disso, é proporcionado um acompanhamento cuidado e adequado às idades, características e necessidades das mesmas, proporcionando-lhes atenção personalizada, um espaço de estimulação global e de socialização e um leque diversificado de atividades lúdico-pedagógicas, em ambiente acolhedor e próximo dos seus familiares. Esta atividade decorrerá em todo o horário em que se realizam as atividades 1, 2 e 3 (manhãs e tardes, de segunda-feira a sexta-feira).
<i>Recursos humanos</i>	Esta atividade contará com um cuidador responsável pelo acompanhamento dos filhos menores dos participantes nas atividades 1, 2 e 3, semanalmente (40 horas semanais)
<i>Local: morada(s)</i>	Salão da Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril, Rua Mem de Sá, Bloco B, 13 CAVE, 1600-168 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Cooperativa Unidade do Povo e Cooperativa 25 de Abril
<i>Resultados esperados</i>	Com esta atividade espera-se que os participantes das atividades 1, 2 e 3 possam apresentar-se nas mesmas de forma assídua e pontual, focados e atentos no trabalho a desenvolver a cada sessão, por saberem garantido o acompanhamento devido às suas crianças menores sem outra resposta durante este tempo de formação e atividade. Além disso, espera-se contribuir para o desenvolvimento harmonioso e acompanhado das crianças participantes, cooperando na construção de dinâmicas familiares de emancipação dos seus membros adultos, sem desresponsabilização pelos crianças menores a seu cargo
<i>Valor</i>	13278 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	12
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 4

Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Coordenador do projeto
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	960
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Técnico sócioeducativo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	480
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

<i>Função</i>	Cuidadora
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1920
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim

<i>Função</i>	Formador de bolachas
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	216



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador de costura

Horas realizadas para o projeto 216

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador de empreendedorismo

Horas realizadas para o projeto 48

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador de educação financeira

Horas realizadas para o projeto 240

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador em competências socioprofissionais

Horas realizadas para o projeto 72

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário

Horas realizadas para o projeto 96

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Administrativa

Horas realizadas para o projeto 96

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 68

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 204

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 30

Nº de destinatários desempregados 20

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 25

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 6

Nº destinatários de etnia cigana 12

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 2



Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	0
Nº de vídeos criados	3
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	15478 EUR
Encargos com pessoal externo	5184 EUR
Deslocações e estadias	210 EUR
Encargos com informação e publicidade	360 EUR
Encargos gerais de funcionamento	3768 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	25000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Associação Santa Teresa de Jesus - Dignidade e Desenvolvimento
Valor	25000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Cooperativa 25 de Abril e Unidade do Povo
Tipo de apoio	Não financeiro

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Valor</i>	7200 EUR
<i>Descrição</i>	A Cooperativa 25 de Abril e Unidade do Povo cede a utilização do espaço do salão existente no bairro permitindo a execução do projeto num espaço amplo e integrado na comunidade.
<i>Entidade</i>	Liga Operária Católica/ Movimento de Trabalhadores Cristãos
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1300 EUR
<i>Descrição</i>	A Liga Operária Católica/ Movimento de Trabalhadores Cristãos assume um papel essencial nesta parceira ao contribuir não financeiramente através de voluntariado na vertente formativa em empreendedorismo e educação financeira (atividades 2 e 3).
<i>Entidade</i>	Movimento
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1900 EUR
<i>Descrição</i>	O Movimento de Apostolado de Adolescentes e Crianças assume um papel essencial nesta parceira ao contribuir não financeiramente através de voluntariado na vertente formativa em educação financeira e competências socioprofissionais (atividades 3 e 4).
<i>Entidade</i>	ISCTE - IUL
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1300 EUR
<i>Descrição</i>	O ISCTE-IUL assume um papel essencial nesta parceira ao contribuir não financeiramente através de voluntariado na vertente formativa em empreendedorismo e educação financeira (atividades 2 e 3).
<i>Entidade</i>	Associação Santa Teresa de Jesus - Dignidade e Desenvolvimento
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	11500 EUR
<i>Descrição</i>	A entidade promotora contribui não financeiramente para a execução deste projeto através da implicação de recursos humanos que potenciam o mesmo, como a coordenadora e a administrativa.

TOTAIS



<i>Total das Actividades</i>	25000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	23200 EUR
<i>Total do Projeto</i>	48200 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	84

